

MOBISERV, Lda.



Av. Acordos de Lusaka n° 1801  
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282  
Cell: +258 84 3929740  
E-mail: mobiserv@teledata.mz  
Maputo - Moçambique



**MESA DE REUNIÕES**  
Em melamenime Pernas em tubo redondo, dimensões: 2400x1200x750mm, 1800x1000x750mm.



**MESA REDONDA**  
Em melamine com 1200mm de diâmetro e 750mm de altura.



**MESA DE COMPUTADOR**  
Em melamine com rodas, porta teclado.



**BALCÃO PARA RECEPÇÃO**  
Com 2400mm, bloco-perna e porta teclado.

**01** **Abril**  
**2014**

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 766

**H** **ORIZONTE**  
**25**

Diário Electrónico de Informação Geral  
N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: [horizonte25@tv cabo.co.mz](mailto:horizonte25@tv cabo.co.mz) - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

# Parlamento aprova regalias do Presidente da República



# Parlamento aprova regalias do Presidente da República

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Assembleia da República aprovou, esta Segunda-feira, na generalidade e por consenso, a Proposta de Lei de Revisão da Lei nº 21/92, de 31 de Dezembro, que Estabelece os Direitos, Deveres e Regalias do Presidente da República (PR), em exercício e após a cessação de funções. Da aplicação desta Lei resultará um impacto orçamental adicional para o Orçamento do Estado estimado em 46.121.500,00 Meticais.

Segundo a Proposta de Lei em referência, o PR em exercício tem, para além dos estabelecidos nas demais leis, os seguintes direitos: vencimento, abono para as despesas de representação, ajudas de custo e outros subsídios mensais, a serem fixados pelo Conselho de Ministros; viatura ou outros meios de transporte, necessários e adequados ao exercício das suas funções; viaturas ou outros meios de transporte para uso pessoal; residência oficial e uma residência, para utilização privada; assistência médica e medicamentosa para si, cônjuge, filhos menores ou incapazes e ascendentes do primeiro grau a seu cargo; e protecção especial para as residências de sua propriedade pessoal,

Ainda de acordo com Proposta de Lei, após cessação de funções o PR tem, além dos estabelecidos nas demais leis e entre outros, os seguintes direitos e regalias: gabinete de trabalho; oficial às ordens; subsídio de reintegração equivalente a 10 anos do vencimento base actualizado; uma verba destinada à manutenção e equipamento da sua residência; passagens aéreas em primeira classe e ajudas de custo, quando viaje em missão de serviço do Estado, dentro e fora do País; vencimento, despesas de representação e subsídios mensais actualizados; e uma viagem anual de férias, com passagens aéreas em primeira classe e ajudas de custo para si, cônjuge e filhos menores ou incapazes, dentro e fora do País, com direito à protecção especial.

O documento explicita ainda que, em caso de morte do PR em exercício ou após a cessação de funções, o cônjuge e herdeiros sobreviventes têm direito a uma pensão de sobrevivência equivalente a cem por cento do seu vencimento



ou pensão actualizados, extinguindo-se este direito quando altere o estado civil do cônjuge sobrevivente, quando os descendentes incapazes se tornem capazes ou atinjam a maioria civil, ou ainda quando ocorra a morte dos ascendentes.

Ainda nesta Segunda-feira, o parlamento aprovou, na generalidade e por consenso, o Projecto de Revisão das Leis nº 31/2007, de 21 de Dezembro, Lei de Previdência e Segurança Social do Deputado, e nº 30/2009, de 29 de Setembro, Lei do Estatuto do Deputado.

Segundo a Lei do Estatuto, as funções de Depu-

tado são incompatíveis, de entre outras que a lei determine, com as de Presidente da República, membro do Governo, magistrado, provedor de Justiça, emprego remunerado por Estado estrangeiro ou organização internacional, exercício de mandato judicial como autor, nas acções civis contra o Estado, jornalista no activo em órgão de comunicação públicos e, ainda, com o exercício de qualquer cargo de direcção nos poderes executivo e judicial e outras previstas nas Leis Eleitoral e de Proibição Pública.

Ainda de acordo com o documento, o Deputado que tenha cessado o mandato na Assembleia da República adquire, entre outros, os seguintes direitos regalias: pensão de aposentação, subsídio de reintegração, tratamento protocolar, de acordo com as normas legalmente estabelecidas, e isenção dos direitos aduaneiros e outras imposições inerentes a importação de uma viatura para transporte próprio.

Para além de outras sanções previstas no Estatuto e noutra legislação, são infracções disciplinares aplicáveis ao Deputado, nomeadamente, celebrar acordo que tenha por objecto a tomada de posse do suplente, condicionando-a à contraprestação financeira ou de qualquer outra espécie ou a prática de actos contrários à lei; revelar informação sigilosa de que tenha tomado conhecimento no exercício das suas funções; adulterar os resultados da votação; e prejudicar o decoro parlamentar.

O sistema de previdência do Deputado compreende os direitos à pensão de aposentação, subsídio de reintegração, assistência médica e medicamentosa, pensão de sobrevivência, subsídio de funeral, subsídio por morte, pensão de sangue e pensão de aposentação extraordinária.

O mandato do Deputado, para efeitos do sistema de previdência, compreende as seguintes modalidades: mandato completo, que coincide com a legislatura, e mandato parcial, que corresponde ao exercício por um período mínimo de três anos consecutivos ou interpolados dentro da mesma legislatura.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

**Marque connosco!**

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-362 Cel: 82-062-7436 84-560-3966 Email: clinicamais@tdm.co.mz



**mais**  
reabilitação oral

...é mais saúde.

PROJECTOS DE AQUAPARQUES

# Governo pretende atrair privados para aquacultura

- O Ministério das Pescas, pretende determinar as áreas com potencial para a aquacultura no País.

Euclides Mahumana

BEIRA – Com o efeito, decorre um levantamento nas águas territoriais das zonas que possuem condições favoráveis para a prática de aquacultura no âmbito da massificação da actividade. O estudo, segue-se a um outro levado a cabo no ano passado pelas autoridades do sector das Pescas que aponta para a possibilidade de o País produzir cerca de dois milhões de toneladas por ano no que se refere à aquacultura.

Neste momento de acordo com o secretário permanente do Ministério das Pescas, Firmino Tembe, a quantidade do peixe produzido anualmente nesta modalidade, ronda as setecentas toneladas. Firmino Tembe, disse que a cifra poderá au-

mentar na sequência de várias acções desenvolvidas pelo sector.

“Ainda não atingimos sequer mil toneladas, mas o espaço para produzirmos é enorme e este é o grande desafio que temos de atrair investimentos massivos para a aquacultura e

como Estado, estamos a orientar investimentos consideráveis para o desenvolvimento desta actividade. Temos projectos de criar três aquaparcos, projectos âncoras de produção de peixe em cativeiro de modo que possamos espreitar os privados para este sector. Portanto, há muito coisa por fazer no domínio da aquacultura, mas carece de investimentos necessários e o Estado está a angariar recursos para orientar projectos nesse sentido. A aquacultura, foi uma das determinantes para a revisão da nova lei das Pescas no sentido de enquadrá-la melhor em termos do comando legislativo para o desenvolvimento do sector. Potencialmente, existem condições naturais que nos podem permitir produzir grandes quantidades de peixe em cativeiro”, Firmino Tembe, secretário permanente do Ministério das Pescas, falando sobre a situação da aquacultura no País.

## ZOOTÉCNICA DE CHOBELA

# Estação promove campanhas para produção de derivados do leite

- A Estação Zootécnica de Chobela, no Distrito de Magude, Província de Maputo, está a promover campanhas visando difundir técnicas de produção de derivados de leite de vaca com recursos a meios localmente disponíveis.

David Muthembu

MAPUTO – Esta acção é desenvolvida tendo como principal alvo, criadores deste distrito da Província de Maputo. A ideia, é incutir a necessidade de maior aproveitamento da elevada criação de gado bovino em Magude, um distrito que actualmente conta com perto de noventa mil cabeças de gado.

Adelino Nhate, chefe da Estação Zootécnica de Chobela, disse que neste momento, os criadores têm sido ensinados técnicas de produção de queijo, manteiga e iogurte a partir do leite de vaca com recursos a meios disponíveis nas comunidades.

“Posso dar exemplo de duas coisas. Para fazer manteiga, só precisámos de separar a

parte da nata que é a parte da gordura com aquela parte do leite e fica a parte do leite magro sem gordura. Se a pessoa tiver uma desnatadeira, que é uma máquina própria para separar estas camadas, pode usar, mas caso não, pode ferver o leite e conservar na geleira depois no dia seguinte vai encontrar a separação daquela parte de gordura do leite magro. Então, tiramos aquela parte da nata e conservámos. No dia seguinte, pode aumentar igualmente a quantidade da nata até às quantidades necessárias. Dali é uma questão de levar aquela nata meter numa bacia qualquer e com a ajuda de um pau de cozinha, mexemos até que aparece água a partir daquela nata. O surgimento de água é indicativo de que aquela substância já está pronta e nós, descartamos aquele

líquido porque não nos interessa, fazemos a lavagem no mínimo duas vezes com água gelada ou fria, depois misturamos à manteiga um pouco de sal e já está. Para se fazer o iogurte, a única exigência é de ter por exemplo um iogurte natural para servir de fermento, numa quantidade ínfima, mas se tiver outro iogurte feito, pode ser usado em pequenas proporções para fermentar”, Adelino Nhate, chefe da Estação Zootécnica de Chobela, no Distrito de Magude, Província de Maputo e a difusão de técnicas para a produção de queijo, manteiga e iogurte, usando meios locais.

De referir que estas campanhas são promovidas em colaboração com as associações dos criadores de gado bovino no Distrito de Magude.

# Calamidades afectam mais de 25 mil pessoas em Nampula

Kamalonda Chissale

**NAMPULA - As calamidades naturais (vendavais, ciclones, descargas atmosféricas, cheias e inundações), afectaram 25.225 pessoas e provocaram 27 óbitos e 60 feridos na província nortenha de Nampula, no período compreendido entre Outubro de 2013 e Fevereiro de 2014**

Neste período foram, igualmente, destruídas naquela província, 4.904 casas das quais, 4.009 parcial e 895 totalmente, 96 salas de aula convencionais, 42 mistas e 172 não convencionais, perfazendo um total de 310 salas de aula e destruídas, ainda, 55.000 hectares de culturas diversas.

Adversamente, a província de Nampula não montou centros de acomodação ou de reassentamento das vítimas das calamidades naturais, em decorrência do espírito de acolhimento intra-familiar e de vizinhança, cimentando cada vez mais a solidariedade e o espírito de interajuda.

Estes e outros dados, foram apurados por um grupo da Comissão dos Assuntos Sociais, do Género, Tecnologia e Comunicação Social da Assembleia da República que, semana passa-

da, efectuou uma visita de trabalho à província de Nampula para se inteirar sobre o real impacto das calamidades naturais nas populações vítimas e infra-estruturas danificadas.

Naquela província, a delegação dos deputados da Assembleia da República, era chefiada pelo relator desta comissão, Leopoldo Alfredo Ernesto, e visitou a cidade de Nampula e o distrito de Murupula, onde conferenciaram com os Governos locais e a Comissão Provincial de Emergência, para além visitar as infra-estruturas seriamente danificadas pelas calamidades naturais.

No balanço da visita, a delegação parlamentar recomendou às autoridades locais para que continuem a enviaar esforços para que o nível de alerta não passe de laranja para vermelho,

prossigam com as acções de sensibilização das populações para que adiram ao projecto de construção de casas e salas de aula usando o tijolo queimado e encetar maior aproximação e coordenação entre os Governos da província e do Município de Nampula para melhor servirem as populações.

O Grupo da Comissão dos Assuntos Sociais, do Género, Tecnologia e Comunicação Social recomendou, ainda, às autoridades administrativas locais e líderes tradicionais para que continuem a monitorar a situação de emergência e de segurança alimentar, dar primazia a construção de infra-estruturas convencionais para reduzir os danos em situações calamitosas e criar equipas de saneamento do meio para eliminar focos de doenças.

Em suma, a comitiva de parlamentares moçambicanos que escalou a província de Nampula considera que a mitigação dos efeitos das calamidades naturais naquela parcela do País está a encontrar uma resposta positiva por parte das autoridades locais e encorajaram-nas a disseminar mensagens positivas relativas ao uso do cloro para a purificação da água e a transferência das populações para as zonas mais seguras e menos propensas às intempéries.

## SURPREENDIDO À NOITE NUM CEMITÉRIO

# Padre escapa a linchamento na Cidade de Quelimane

*- Um padre da Igreja Católica, escapou a um linchamento graças a protecção da Polícia, depois de ter sido surpreendido à noite da última sexta-feira por populares num cemitério da Unidade Residencial de Namunho, Cidade de Quelimane, capital provincial da Zambézia.*

Francisco Timbane

QUELIMANE – O facto foi confirmado pelo chefe das Relações Públicas no Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM), na Província central da Zambézia, Ernesto Serrote. Trata-se de um padre que desempenhava várias funções com destaque para a de director espiritual do Seminário Santo Agostinho, professor na Escola Secundária Geral Patrício Lumumba na Cidade de Quelimane e docente universitário.

Liston Suluvaair, herdeiro do cemitério familiar na Unidade Residencial de Namunho, disse ter sido alertado por um sobrinho da existência de pessoas estranhas naquele local, situação que

despertou a fúria dos residentes.

O chefe das Relações Públicas no Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique na Zambézia, Ernesto Serrote, explicou que o referido padre, se fazia acompanhar por um curandeiro.

"Meterem-se no cemitério para fins de magia negra e a viatura que lhes transportava tinham a deixado na estrada e quando chegaram no local foram surpreendidos pela população, portanto, os vizinhos, sabido que os cemitérios familiares ficam próximos das residências e nessa surpresa a população enfurecida acabou por dar em cima daqueles fulanos, tendo o padre levado algumas chapadas e o próprio curandeiro é que levou em grande escala. Na ocasião, tivemos conhecimento da ocorrência visto termos um posto policial a funcional naquela zona e quando tomou

conhecimento correu imediatamente ao local e quando a força chegou interveio no sentido de facto, o pior acontecesse, porque de contrário, certamente haveria um linchamento. Como se não bastasse, os nossos colegas, levaram as pessoas todas, inclusive, o material da magia negra onde consta, uma galinha com pescoço cortado, pano branco, lâminas e cascas verdes de coco. Então, entendemos que esse é o material que eles queriam usar", disse Ernesto Serrote.

Ainda não foi possível ouvir a versão do padre que é acusado da prática de obscurantismo.

Entretanto, no princípio da noite do último domingo, a Diocese de Quelimane, anunciou em Comunicado de Imprensa a suspensão do referido padre de todas as suas funções eclesiais enquanto decorrem as averiguações do assunto em causa.

PROVÍNCIA DE MAPUTO

# Chuvas afectam mais 3 mil famílias e paralisam 11 escolas

Kamalonda Chissale

MAPUTO - As chuvas e inundações que se fazem sentir um pouco por todo País, desde os princípios do presente ano, afectaram, na província de Maputo, 3.373 famílias, que ficaram com as casas alagadas e paralisaram 11 escolas, afectando, desde forma, 1.889 alunos e 90 professores.

Na agricultura estima-se que uma área de 8.430 hectares estejam inundadas e 1.620 hectares perdidas, afectando assim 2.015 famílias, o que corresponde a 10.075 pessoas que poderão vir a necessitar de assistência alimentar nos próximos 6 meses, bem como de sementes, instrumentos e equipamento agrícolas, especialmente, para a segunda época agrícola que se inicia em Abril próximo.

No que tange às vias de acesso, foram interrompidas 13 vias, nos quais nove foram resta-beleçadas, quatro postes de energia eléctrica danificadas, sendo duas de alta tensão que tombaram devido a forte corrente das águas em Tchucha, ao longo da estrada Salamanca/Catuane e cerca de 38 motobombas e 3 electrobombas submersas nos Distritos de Magude, Manhiça e Moamba.

Estes dados foram divulgados pelo Delegado

Provincial de Instituto Nacional de Gestão das Calamidades (INGC), Rocha Nuvunga, num encontro mantido, semana passada, com um grupo de Deputados da Comissão dos Assuntos Sociais, do Género, Tecnologia e Comunicação Social da Assembleia da República que trabalhou na província de Maputo para se inteirar sobre a magnitude do impacto das calamidades naturais que assolam aquela parcela do País.

Por seu turno, a vice-presidente desta Comissão Especializada, a deputada Antónia Charre, que chefiava o grupo de deputados que trabalhou na província de Maputo, garantiu às famílias afectadas que a Assembleia da República vai instar a Governo para melhorar as suas condições de vida.

Falando com as famílias afectadas nos centros de acomodação, Charre acrescentou que “nós

como vossos representantes na Assembleia da República, estamos aqui para vermos de perto como é que estão ser tratados e ouvir todas as vossas preocupações, para depois encaminharmos ao Governo de forma a melhorar a vossa situação de vida”.

Na ocasião, a parlamentar apelou às autoridades locais a continuar a envidar esforços, difundindo continuamente mensagens de alerta para a retirada de pessoas nas zonas de risco e sensibilizar as vítimas para não vender terrenos atribuídos, pois, segundo explicou, “isto pode retroceder todos os esforços do Governo”.

Fazendo o balanço da visita realizada na província de Maputo, a vice-presidente da Comissão dos Assuntos Sociais, do Género, Tecnologia e Comunicação Social, considerou que o trabalho de mitigação do sofrimento dos afectados é de louvar, tendo como exemplo o Bairro 3 de Fevereiro, no distrito da Manhiça, no qual as famílias afectadas estão a reconstruir as suas vidas, progressivamente, em terrenos atribuídos pelas autoridades locais.

Das procações apresentadas aos deputados pelas famílias afectadas, destacam-se, a exiguidade dos serviços de saúde e de água potável, bem como a falta de redes mosquiteiras e latrinas melhoradas.

PN LIMPOPO

## Caçadores furtivos destroem viaturas

XAI – XAI - Um grupo de caçadores furtivos que opera no interior do Parque Nacional de Limpopo (PNL), na parte oriental da província de Gaza, arrancou 14 pares de uniforme de fiscais e destruiu duas viaturas pertencentes à administração daquela área de conservação em Moçambique, num acto de vingança contra a detenção de um dos seus comparsas.

O semanário “Domingo”, na sua última edição, escreve que as equipas de fiscalização do PNL intensificaram as suas acções do controlo na zona de Makhandazulu, a norte do PNL, que era usada como corredor preferencial de caçadores

furtivos nas suas incursões de caça ao rinocerote no Parque Nacional de Kruger (Kruger Park), da África do Sul.

Na sequência dessa acção, um caçador furtivo foi detido com a respectiva arma e os restantes integrantes do grupo conseguiram escapulir-se, para de seguida emboscar os fiscais numa das picadas turísticas de Makhandazulu, acto que culminou com a destruição da primeira viatura. Os fiscais conseguiram sair do local ilesos.

Os caçadores furtivos já enfurecidos montaram barricadas num outro local e, quando uma segunda viatura do PNL pretendia atravessar o local,

foi atacada e destruída.

O mesmo grupo agrediu um fiscal, que posteriormente veio a ser atendido numa unidade hospitalar local, e expropriou-se de 14 pares de uniforme dos fiscais.

Fontes do jornal “Domingo” ao nível do PNL salientam que os caçadores furtivos têm estado a assumir a área de Makhandazulu como seu “quartel-general” a ponto de, depois destes actos, não haver coragem suficiente, por parte dos fiscais, de se reestabelecerem naquela região, tendo em conta as ameaças proferidas por aqueles malfiteiros. **Redacção**

PREPARAÇÃO DA II ÉPOCA

# SDAE aloca semente diversa a produtores em Chibuto

- Três mil e quinhentos produtores do Distrito de Chibuto, Província de Gaza, acabam de receber diversas sementes alocadas pelos Serviços Distritais das Actividades Económicas (SDAE) de Chibuto, no quadro dos preparativos da segunda época da campanha agrícola 2013 – 2014.

Silvino Mulaze

XAI – XAI – Trata-se de nove toneladas de semente de feijão vulgar, duas de milho e trinta quilogramas de semente de repolho que foram alocados aos produtores de diversas regiões do Distrito de Chibuto.

O director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Chibuto, Lopes Chaguala, disse que a alocação destas sementes conta com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Ali-

mentação (FAO).

Lopes Chaguala, explicou que até ao presente momento, os produtores estão prontos para as sementeiras logo que a situação provocada pelas inundações e do transbor-

do do rio Limpopo voltar à normalidade.

O director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Chibuto, avançou que para esta época, o distrito prevê produzir mais de cento e setenta e cinco mil toneladas de culturas diversas, numa área estimada em mais de vinte e quatro mil hectares. De referir que no Distrito de Chibuto, mais de dois mil e quinhentos hectares, foram inundados na sequência do transbordo do rio Limpopo e da chuva intensa que caiu nesta região nos últimos meses.

## INSS em sintonia com o IGEPE sobre a ECMEP.

MAPUTO - O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), já está numa fase muito avançada no diálogo que está a encetar com o Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE), com vista a encontrar o melhor desfecho da situação dos antigos trabalhadores da ex-Empresa de Construção e Manutenção de Estradas e Pontes (ECMEP), nas três regiões do País, nomeadamente Sul, Centro e Norte, quanto aos aspectos sociais dos visados.

Para o efeito, as duas partes já estão sintonizadas quanto às matérias a serem objectos de solução e, inclusive, já vai começar a troca de dados concretos que facilitem o andamento de todo o processo, tendo em vista, nomeadamente, os direitos adquiridos pelos abrangidos.

O IGEPE tem estado a trabalhar arduamente e sempre disponível a cooperar com o INSS, visando o encerramento satisfatório do assunto da extinta ECMEP, inclusive disponibilizou-se a apurar o ponto de situação de outras 26 empresas participadas pelo Estado, do ponto de vista do cumprimento das suas obrigações para com a segurança social. Portanto, será esse levantamento que determinará o quadro real dessas empresas, em termos de cumprimento dessa sua obrigação social ou de situação devedora, contrariamente ao que já se tinha adiantado na primeira informação sobre esta matéria.

O INSS, no âmbito da estratégia de redução da dívida e, por conseguinte, da recuperação de valores de contribuições em dívida, através do seu Departamento Jurídico, tem es-

tado a contactar diversas entidades empresariais de todo o País, incluindo o Instituto de Gestão e Participações do Estado (IGEPE). Para o caso do IGEPE, o INSS irá dispor de uma lista de empresas sob a alçada desta instituição, com vista a accionar o artigo 16 do Decreto n.º 53/2007, de 3 de Dezembro, sobre a cessação do exercício de actividade, de modo a evitar o registo de dívida e consecutivamente, juros de mora, uma vez que as empresas cessaram, efectivamente, com as suas actividades. Sobre esta matéria, a legislação preconiza que as entidades empregadoras na situação referida devem comunicar o facto, por escrito, até ao décimo dia do mês a que se refere, sob pena de registo da situação de dívida nos mesmos termos.

### SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267  
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120  
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz  
Maputo - Moçambique



DESDE MÊS PASSADO

## TA realiza auditorias nas províncias de Nampula, Manica e Maputo-Cidade

**MAPUTO** - No exercício da sua competência de órgão de controlo externo das finanças públicas, o Tribunal Administrativo (TA) realiza, desde o passado dia 17 de Março até ao próximo dia 4 de Abril corrente, auditorias nas províncias de Nampula, Manica e na Cidade de Maputo.

Na província nortenha de Nampula de acordo com o Comunicado de Imprensa do Tribunal Administrativo, os trabalhos serão efectuados na Unidade de Grandes Contribuintes e na Direcção de Área Fiscal de Angoche.

Na província central de Manica, o Tribunal Administrativo, irá escalar as Direcções

Provinciais de Educação e Cultura, das Obras Públicas e Habitação, do Plano e Finanças e da Saúde. Trabalhos idênticos decorrerão segundo a mesma nota, nos municípios da Cidade de Chimoio, vilas de Catandica, Manica e no Governo Distrital de Sussundenga.

Esta acção visa fundamentalmente, certificar os dados da Conta Geral do Estado do exercício económico de 2013 e constituem um instrumento privilegiado de controlo, tendo em vista habilitar o Tribunal a emitir juízos sobre a legalidade substantiva dos actos, com base em critérios de economia, eficácia e eficiência.

De referir que estas auditorias correspondem a uma acção de controlo prevista no Plano de Actividades do Tribunal Administrativo para o presente ano e são realizadas em estrita observância da lei, das Normas Internacionais de Auditoria das Instituições Supremas de Controlo (ISSAI), emitidas pela Organização Internacional de Instituições Supremas de Auditoria (INTOSAI).

MINISTRADO PELO INEFP

## Curso de Secretariado Executivo volta a ter maior adesão

**QUELIMANE** - Após um longo período de relativa corrida dos candidatos a emprego aos cursos de serralharia, carpintaria, electricidade e de pedreiro, nos últimos dias verificou-se uma grande adesão ao curso de Secretariado Executivo, no Centro de Formação Profissional de Quelimane, na Província central da Zambézia.

O facto de acordo com o Comunicado de Imprensa do Ministério do Trabalho (MITRAB), é descrito como sendo a resposta dos concorrentes a diversos desafios lançados pelo mercado local, sobretudo na área de serviços administrativos, que estão a recrutar com

frequência pessoal administrativo e auxiliar para muitos escritórios e sedes de serviços espalhados ao longo da província.

De um total de 80 formados pelo Centro de Emprego de Quelimane, recentemente, o curso de Secretariado Executivo contribuiu com 38 candidatos graduados, seguindo-se da Electricidade Instaladora, com 11 finalistas graduados, igual número em Corte e Costura, sendo o da Refrigeração e da Mecânica os que ocuparam os lugares seguintes, com 10 formados cada. Todos os cursos duraram 4 meses cada e alguns graduados já se encontram empregados.

PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

## Tolerância de ponto para Lugela

**MAPUTO** - A vila sede distrital de Lugela, na Província central da Zambézia, comemora hoje, Terça-Feira, 1 de Abril, o seu 53º aniversário, desde que foi elevada à esta categoria.

De acordo com o Comunicado de Imprensa do Ministério do Trabalho (MITRAB), a pedido do Governo do Distrito de Lugela, a ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo,

nos termos do Nº 1 do artigo 97 da Lei do Trabalho, lei 23/2007, de 1 de Agosto, concedeu Tolerância de Ponto aos trabalhadores em geral e aos funcionários públicos de Lugela, durante todo o dia de hoje para permitir uma passagem condigna da data.

Entretanto e segundo o mesmo comunicado, a referida tolerância de ponto, não

abrange os trabalhadores cuja natureza da sua actividade não permite interrupção no interesse público, segundo o nº 4, do artigo 205 da lei em referência.

Pela ocasião, a ministra do Trabalho endereça votos de muita prosperidade e festas felizes a todos os trabalhadores, empregadores e residentes da vila sede distrital de Lugela.

# Cuba está pronta para se abrir a novos investimentos estrangeiros?

- *“Socialismo ou morte”, diz o cartaz na entrada de uma metalúrgica em Havana, com a foto de Fidel Castro. As palavras são um lembrete de que Cuba continua sendo um lugar muito peculiar para os negócios.*

Mas tudo indica que um ambiente mais pragmático está se firmando. Neste fim-de-semana, o Presidente Raúl Castro, responsável por um programa de reformas tão amplo quanto lento, convocou uma sessão extraordinária do Parlamento para discutir meios de atrair mais investimentos externos à ilha.

Os parlamentares aprovaram uma nova lei com a qual o País espera atrair mais de dois bilhões de dólares norte-americanos por ano em investimentos e elevar o crescimento económico de 5 a 7%.

O ministro de Comércio, Rodrigo Malmierca, disse aos parlamentares que a lei de investimento estrangeiro tinha como objectivo ajudar Cuba a acessar novidades tecnológicas, métodos de gestão e mercados de exportação para além de gerar empregos.

“Ela não apenas ajudará a atrair capital estrangeiro, com regras claras e incentivos, como também nos ajudará a usar esse potencial para desenvolver o País, enquanto preservamos a nossa independência e soberania”, discursou.

## Efeito Venezuela

A instabilidade política e os problemas económicos da Venezuela deram mais urgência a essa medida, já que Havana é forçada a contemplar a possibilidade de perder um aliado vital e uma fonte de financiamento.

Foi a perda do seu benfeitor prévio - a União Soviética - que já havia forçado Fidel a abrir a economia cubana ao exterior. A partir dos anos 1990, o País começou a receber dinheiro de turismo e pelas minas de níquel.

Mas conseguir levar um empreendimento adiante sempre foi muito lento; alguns projectos eram adiados sem motivos aparentes que não ideológicos e burocráticos. “A nova lei parece muito promissora como um incentivo ao investimento estrangeiro”, diz o empresário britânico Andrew McDonald, sugerindo que incertezas começam a ser superadas.

A empresa de McDonald, Havana Energy, é uma joint-venture que está a construir uma central de biomassa num engenho de açúcar.

“Acho que isso dará um sinal significativo à comunidade internacional de que Cuba está pronta para os negócios”, ele agrega, argumentando que há um forte interesse pelo mercado cubano.

## Velhos hábitos

Mas, num indicativo de como é difícil se livrar dos velhos hábitos, a imprensa estrangeira não teve acesso ao texto da nova lei ou ao debate ocorrido no Parlamento, no sábado.

Os detalhes divulgados aos jornalistas mostram que haverá uma isenção de oito anos em impostos sobre lucros, que serão de 15% - metade da taxa actual. Outras vantagens tributárias e garantias legais também devem impedir que empreendimentos sejam expropriados pelo Estado - uma preocupação de empresários ante as nacionalizações em massa ocorridas após a revolução de 1959. Ao mesmo tempo, outros obstáculos permanecem. A Cuba ainda é tratada como “Estado patrocinador de terrorismo” pelos Estados Unidos, o que dificulta transações com a ilha e iniciativas para levantar capital.

Além disso, restrições impostas pelo embargo comercial americano impedem que empresas com interesses nos Estados Unidos façam negócios em Cuba e eliminam um grande mercado de exportação aos cubanos.

## E há, também, o passado

“Cubanos têm de superar um histórico de quase 20 anos de tratamento oscilante a investidores”, opina o ex-embaixador britânico

em Havana, Paul Hare.

Desde 2002, diz que o número de joint-ventures na ilha caiu a quase a metade e destaca a prisão, sob circunstâncias pouco esclarecidas, de vários empresários estrangeiros no País como algo que assusta investidores.

“O regime pode querer mudanças, mas as cicatrizes são difíceis de se apagar”, diz Hare.

## Porto com o Brasil

A primeira tentativa de despertar a atenção estrangeira foi a inauguração da zona de desenvolvimento especial de Mariel, cujo porto foi revitalizado com investimento brasileiro.

“Talvez o preconceito político contra investimentos externos tenha sido muito forte no passado, mas acho que (as políticas) actuais são mais racionais”, disse recentemente à BBC o economista do Governo, Juan Triana. Ele acha que a confiança dos empresários estrangeiros pode ser restaurada.

“A forma como o governo lidava com a estrutura legal era realmente discriminatória. Acho que estamos construindo um novo ambiente. Mas leva tempo”.

Cuba recebeu a visita da Presidente Dilma Rousseff na inauguração do porto e convidou uma delegação de empresários brasileiros como parte da sua nova ofensiva.

“Claro que há obstáculos, mas também novas oportunidades”, disse Julian Pedro Carpenedo, após uma missão de três dias com 31 empresas.

A empresa de Carpenedo, Globoaves, já exporta carne de frango a Cuba; o governo quer que ela invista também na produção local.

“Temos de ver o que está a acontecer para decidir se (Cuba) é o lugar certo para investir, mas estamos animados em conhecer as possibilidades”, diz o empresário.





# Impacto do aquecimento global será 'grave e irreversível'

- Diz ONU

- O impacto do aquecimento global será "grave, abrangente e irreversível", segundo um relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU (IPCC, na sigla em inglês) divulgado nesta segunda-feira.

Autoridades e cientistas reunidos no Japão afirmam que o documento é a avaliação mais completa já feita sobre o impacto das mudanças climáticas no planeta. Integrantes do IPCC dizem que até agora os efeitos do aquecimento são sentidos de forma mais acentuada pela natureza, mas que haverá um impacto cada vez maior sobre a humanidade. Mudanças climáticas vão afectar a saúde, a habitação, a alimentação e a segurança da população no planeta, segundo o relatório.

O teor do documento foi alvo de intensas negociações em reuniões realizadas em Yokohama. Este é o segundo de uma série de relatórios do IPCC previstos para este ano. O texto afirma que a quantidade de provas científicas do impacto do aquecimento global duplicou desde o último relatório, lançado em 2007.

"Ninguém neste planeta ficará imune aos impactos das mudanças climáticas", disse o director do IPCC, Rajendra Pachauri, a jornalistas nesta segunda-feira.

O secretário-geral da Associação Mundial de Meteorologia, Michel Jarraud, disse que se no passado as pessoas estavam a destruir o planeta por ignorância, agora já não existe mais esta "desculpa".

## Enchentes e calor

O relatório foi baseado em mais de 12 mil estudos publicados em revistas científicas.

Jarraud disse que o texto é "a mais sólida evidência que se pode ter em qualquer disciplina científica".

Nos próximos 20 a 30 anos, sistemas como o mar do Ártico, estão ameaçados pelo aumento da temperatura em 2 graus Celsius. O ecossistema dos corais também pode ser prejudicado pela acidificação dos oceanos.

Na terra, animais, plantas e outras espécies vão começar a "se deslocar" para pontos mais altos, ou em direcção aos pólos.

Um ponto específico levantado pelo relatório é a insegurança alimentar. Algumas previsões indicam perdas de mais de 25% nas colheitas de milho, arroz e trigo até 2050.

Enquanto isso, a demanda por alimentos vai continuar a aumentar com o crescimento da população, que pode atingir nove bilhões de pessoas até 2050.

"Na medida em que avançamos [as previsões] no futuro, os riscos só aumentam,

e isso acontecerá com as pessoas, com as colheitas e com a disponibilidade de água", disse Neil Adger, da universidade britânica de Exeter – outro cientista que assina o relatório.

Enchentes e ondas de calor estarão entre os principais factores causadores de mortes de pessoas. Trabalhadores que actuam ao ar livre – como operários da construção civil e fazendeiros – estarão entre os que mais sofrerão. Há também riscos de grandes movimentos migratórios relacionados ao clima, além de conflitos armados.

## Quem paga?

Em lugares como a África, as pessoas estarão particularmente vulneráveis. Muitos que deixaram a pobreza nos últimos anos podem voltar a ter condições de vida miseráveis.

Mas o professor Saleemul Huq, outro coautor do relatório, disse que os países ricos não estarão imunes.

"Os ricos terão que se preparar para as mudanças climáticas. Estamos a ver isso agora na Grã-Bretanha, com as enchentes de poucos meses atrás, as tempestades nos Estados Unidos e a seca no Estado da Califórnia", disse Huq.

"Estes eventos são multibilionários, que precisam ser pagos pelos ricos, e existe um limite no que eles podem pagar."

Outro coautor, Chris Field, apontou que existem alguns lados positivos do relatório. Segundo ele, o mundo tem condições de administrar os riscos previstos no documento.

"Aquecimento global é algo muito importante, mas nós temos muitas ferramentas para lidar de forma eficiente com isso. Só é preciso lidar de forma inteligente com isso", diz Field.

Mas um dos problemas que ainda não tem resposta é: quem pagará a conta?

"Não cabe ao IPCC definir isso", disse José Marengo, cientista brasileiro do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), que participou das negociações em Yokohama.

"O relatório fornece a base científica para dizer que aqui está a conta, alguém precisa pagar, e com essas bases científicas é relativamente mais fácil ir às negociações da UNFCCC [Convenção Quadro da ONU sobre Mudanças Climáticas] e começar a costurar acordos sobre quem pagará pela adaptação [do planeta]."



APÓS GRAVIDEZ

# Pesquisa sugere melhor período para mulher perder peso

Uma pesquisa conduzida por médicos do Canadá sugere que o período entre três e 12 meses depois do parto é o ideal para perder os quilos a mais ganhos durante a gravidez.

Segundo o estudo, publicado na revista especializada *Diabetes Care*, as mães que não conseguem perder o excesso de peso dentro de um ano depois do nascimento do bebê, ou engordam neste período, podem correr sérios riscos de saúde. Os pesquisadores afirmam que esse grupo pode vir a sofrer problemas como hipertensão e outros factores que provocariam diabetes e doenças cardíacas no futuro.

O estudo revelou que os factores de risco mais elevados para a saúde das mulheres – observados um ano depois do parto e naquelas que não emagreceram – não foram verificados três meses após o nascimento do bebê.

A conclusão sugere que o período crítico para as mulheres perderem pelo menos uma parte do peso extra ganho durante a gravidez se estende de três a 12 meses depois do parto.

Os pesquisadaores canadianos acompanharam o emagrecimento depois do parto de um grupo de cerca de 300 mulheres saudáveis. Eles também monitoraram factores de risco para diabetes e doenças do coração, como a pressão sanguínea, o LDL (colesterol ruim) e a resistência à insulina (hormónio responsável pela redução da glicemia, a taxa de glicose no sangue).

“A maioria das mulheres não está a voltar ao peso de antes da gravidez logo imediatamente (depois do parto) e descobrimos que o padrão típico é que mais de 80 por cento não fazem isto durante três meses”, disse Ravi Retnakaran, pesquisador em diabetes e clínico do Hospital Mount Sinai, de Toronto, responsável pela pesquisa.

“Sugerimos que, entre três e 12 meses, a mulher já deva estar na trajectória do emagrecimento”, acrescentou.

“Percebemos que o período entre três e 12 meses depois do parto é crucial. Neste período, médico e paciente devem prestar atenção ao controlo do peso, o que poderá ser muito importante para a saúde metabólica e vascular a longo prazo”, afirmou Retnakaran.

## Ganho de peso

Por causa do crescimento do bebê, é normal o aumento de peso durante a gravidez. Em média, ao longo dos nove meses de gestação, mulheres costumam ganhar cerca de 20% ou mais de seu peso total.

Depois do parto, as tentativas de perder peso podem ser prejudicadas pela falta de exercícios

e também pela falta de sono.

A pesquisa também mostrou que o peso de uma mulher um ano depois do parto é um forte indício de como será seu peso 15 anos depois.

A hipótese, segundo os médicos do Hospital Monte Sinai, é que o efeito cumulativo do ganho de peso durante cada gravidez contribui para que a mulher tenha um risco maior de desenvolver doenças como diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares.

Ao fim do estudo, os médicos descobriram que 75 por cento das pesquisadas perderam peso entre três e 12 meses após o parto.

Eles acrescentaram que a prática de exercícios foi importante para alcançar a meta.

As 25 por cento restantes que não emagreceram ou que engordaram tinham um perfil que mostrava um risco maior de desenvolver diabetes e doença cardíacas no futuro.

Maureen Talbot, enfermeira cardíaca da organização especializada em cuidados com o coração *British Heart Foundation*, reconhece que pode ser difícil perder peso depois da gravidez, mas lembra que ficar acima do peso aumenta o risco de ataque cardíaco e derrame.

“Com um bebê novo você vai, sem dúvida, ficar ocupada, então não tente correr para dietas e uma rotina extenuante de exercícios”, diz Talbot.

“Ao invés disso, volte a fazer exercícios de forma equilibrada encaixando actividades físicas na sua rotina, por exemplo, uma caminhada na hora do almoço ou uma aula de ginástica com o bebê”, acrescentou.



ITÁLIA

## Avós são processados por 'intromissão' na vida dos netos

Depois de cinco anos morando em Pequim, Hannah Sanders e seu marido, Ben, ambos funcionários da escola bilingue Harrow School International na capital chinesa, decidiram fazer as malas e voltar para o Reino Unido em Julho passado.

Um casal de avós italianos foi processado pela própria filha, acusado de tentar influenciar demais a educação dos netos. Se condenados, eles podem ser obrigados a se afastar das crianças.

A mãe das crianças, de três e dez anos de idade, respectivamente, acusa os próprios pais de se intrometerem em demasia na vida dos seus filhos.

Patrizia, de 42 anos (o sobrenome não é divulgado para proteger a família), diz que os seus pais se comportam de maneira "invasiva".

Segundo a mulher, eles queriam influenciar a educação das crianças e ter acesso permanente aos netos.

Quando reclamou da insistência, conta, os seus pais passaram a perseguir obstinadamente a família, tocando a campainha, ligando e mandando inúmeros torpedos.



O conflito culminou com um processo penal contra os avós, que tem quase 70 anos de idade. O tribunal de Modena deverá julgar se o comportamento do casal se enquadra na lei italiana contra "stalking" ou perseguição persistente.

Trata-se de um caso inédito na Itália: na maioria das vezes, a lei é aplicada em circunstâncias diferentes, por exemplo, quando um ex-marido persegue a ex-mulher, ou quando um fã tem obsessão por um artista e fere a sua privacidade.

O advogado de Patrizia, Duccio Cerfogli, declarou ao jornal italiano, Corriere della Sera que os avós também teriam buscado a neta no jardim-de-infância sem o conhecimento prévio da filha e ligado para o pediatra da menina para falar mal da mãe. Já o advogado dos avós diz que eles ficaram estupefactos com o facto de estarem a ser processados e não entendem a acusação da filha. Eles negam que tenham perseguido a família e dizem que queriam apenas ver os netos.

O serviço social local tentou uma mediação do conflito e propôs que os avós visitassem os netos por um certo período de horas, o que foi negado pela mãe. Agora, o tribunal deverá julgar o caso.

Se condenados, eles poderiam ser obrigados a permanecer afastados das crianças e evitar qualquer contacto com elas.

COM A CRISE

## Avós espanhóis sofrem stress por excesso de responsabilidade com os netos

Cuidar dos netos pode ser um prazer, mas também um problema. Um relatório espanhol indica que, desde o início da crise económica em 2009, o número de avós que passaram a cuidar dos netos para ajudar o bolso dos filhos aumentou 47%. E, com isso, subiu o nível de stress nos mais velhos.

Patologias como ansiedade e depressão foram detectadas por excesso de responsabilidades no estudo Avós e avós para tudo - Percepções em relação à educação e cuidado dos netos, apresentado recentemente pela Fundação Obra Social Caixa Madrid.

Diante dos cortes de gastos dos pais com creches, actividades extraescolares e babás, os avós viraram os serviços de primeira necessidade. Assim, 50% dos maiores de 65 anos na Espanha cuidam dos seus netos diariamente; 45% o fazem todas as semanas.

Essa responsabilidade quintuplicou em menos de uma década. Em 1993, apenas 9,5% dos avós tinham a tarefa de ocupar-se dos netos. Actualmente, duas em cada três famílias apelam para o que os sociólogos definem como "avós-pais" ou "avós-babás".

Em outros países, como a Grã-Bretanha, uma

de cada quatro famílias recorre aos avós para o cuidado das crianças.

O problema, segundo o informe, é que na Espanha "estão a ocorrer muitos casos de abusos".

### 'Angustiadados'

Há avós que precisam eles mesmos de cuidados e que afirmam que se sentem "angustiadados e utilizados por filhos que lhes delegam excessiva responsabilidade nos cuidados dos netos".

"Por um lado, reivindicam os seus direitos de ser-

em avós, não educadores. Demandam que haja limites em relação às suas obrigações, porque existe um temor de interferir nas estratégias educativas dos pais. Não sabem se aplicam os seus critérios ou os dos seus filhos", disse à BBC Brasil o coordenador da pesquisa e psiquiatra, Eusébio Megias.

"E, por outro, temem que depois de cuidar dos filhos e netos durante toda a vida, ninguém se preocupe por cuidar deles, acrescentou ele."

Segundo as conclusões do relatório, os avós se sentem divididos entre o prazer de passar tempo com os seus netos e os excessos de exigências dos seus filhos nestas tarefas.

Nestas circunstâncias estão a aumentar as consultas médicas por stress, ansiedade e depressão, de acordo com as estatísticas da Sociedade Espanhola de Geriatria e Gerontologia (SEGG) feitas para o Ministério da Saúde. Para a SEGG, "o facto de 50% dos maiores de 65 anos dedicarem em média seis horas por dia de maneira forçada ao cuidado dos netos, negligenciando as suas próprias necessidades, está a causar problemas nervosos, porque muitos avós se sentem sobrecarregados".



ESPECTÁCULO MEMORÁVEL

# Anselmo Ralph leva ao rubro mais de 8000 fãs em Maputo

- Cantor angolano foi cabeça de cartaz de mais um espectáculo memorável patrocinado pela Vodacom.

MAPUTO - A Vodacom promoveu o regresso de Anselmo Ralph aos palcos nacionais. O concerto, realizado no passado domingo (30 de Março), levou ao delírio os mais de 8000 fãs que encheram a Avenida 10 de Novembro, junto à Baía de Maputo.



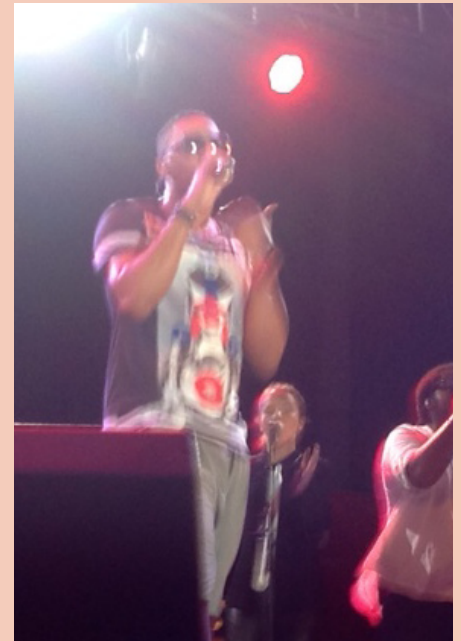
No mesmo palco actuaram também vários artistas moçambicanos de renome, incluindo Cláudio Ismael, G2, Abuchamo Munhoto e Doppaz, para além do grupo de dança do Vodacom Turma Tudo Bom, Dangerous Girls, que receberam uma das grandes ovações da noite por parte do público, criando um ambiente de ainda maior entusiasmo em torno do grande

protagonista da noite.

Para Claudia Chirindza, Departamento de Marketing da Vodacom, "É fantástico para a Vodacom poder criar momentos únicos e emocionantes como o que se assistiu neste concerto. O Anselmo Ralph está a atravessar um momento muito positivo na sua carreira e este concerto permitiu a milhares de Moçambicanos verem de perto um dos principais nomes da actualidade da música africana. Por outro lado, os nossos artistas também tiveram actuações brilhantes e estamos certos que este foi mais um espectáculo inesquecível para todos os presentes".

Durante o concerto, Anselmo Ralph não poupou esforços para que o público vibrasse ao máximo e cantou alguns dos seus maiores sucessos. "Não me toca", entre outros, foram alguns dos pontos mais altos de uma noite em que também foi possível ouvir-se alguns dos principais singles do seu mais recente álbum, "A dor do Cúvido", tais como "Eu te amava mais" e "Muito Obrigada".

Outro dos principais momentos da noite foi quando o cantor angolano chamou ao palco um jovem fã para cantar consigo uma das suas músicas. Para além disto, Anselmo ainda preparou outra surpresa para os fãs que não conseguiram estar



presentes. O artista pediu, ao acaso, o telemóvel a alguns dos fãs presentes e ligou pessoalmente para alguns dos amigos desses fãs para cumprimenta-los e lamentarem que não pudessem estar presentes. Em ambas as situações, a reacção do público foi de histeria completa.

A Vodacom continua assim a trazer eventos únicos e emocionantes ao público moçambicano, para além de fantásticas ofertas, promoções e a melhor qualidade de rede no País.



# CNCD estreia nova coreografia

No âmbito da abertura da época artística 2014, a Companhia Nacional de Canto e Dança (CNCD) apresenta, em estreia, a coreografia “Mulhavace - Mulher Invisível”, novo trabalho coreográfico de Pérola Jaime, nos dias 04, 05, 11 e 12 de Abril próximo, as 18H:30, no Cine Teatro África.

Programada para quatro sessões com objectivo de homenagear a mulher moçambicana, em “Mulhavace - Mulher Invisível”, Pérola Jaime retoma a trajectória iniciada com a obra “Hino as Mulheres”, primando por manter o compromisso que tem com as causas femininas, buscando na arte, o meio para despertar a consciência da sociedade sobre a importância da mulher nos dias de hoje, isto é, valorizar o talento e empenho da mulher na criação de uma sociedade justa, equilibrada e desenvolvida.

“Mulhavace - Mulher Indivisível” é uma obra que denuncia a violência e abuso contra as mulheres e lança um apelo veemente para o respeito à dignidade humana, onde as “Mulhavaces”, segundo Pérola Jaime, passam por situações de extrema barbaridade, ora transformadas

em instrumentos de prazer, ou em animais (Burros) de carga, escravas domésticas, mas que ninguém as vê.

Sinopse do espectáculo

Mulhavace deixou de ser pessoa humana igual às outras ainda na adolescência, quando numa noite lhe levaram para um mata e submeteram-lhe a todas as vicissitudes destinadas a tornar-se “mulher” para satisfazer todos os prazeres de quem a “adquiriu” como “serva”. Mulhavace escapuliu-se e fugiu para a cidade onde pensava que se tornaria visível.

Na cidade foi acolhida por um casal que depois tentou vendê-la para um fidalgo pedófilo que lhe humilhava e abusava em todos os sentidos. Ela ainda era pequena e engravidou, quando foge da casa do fidalgo e “cai nas mãos” de um velho que depois lhe arrancou a filha recém-nasc-

ida e a levou para um destino incerto. O velho, que sofria de “fetiche” obrigava-a a fazer sexo com cão. Pela resistência que Mulhavace apresentava, o cão arranhou-lhe todo corpo tendo, inclusive, lhe furado os olhos.

Ensanguentada e já cega, ouviu um choro de uma criança e mesmo assim, ainda apercebeu-se tratar-se da filha dela que haviam-lhe arrancado. Mulhavace, apesar de tudo, ainda conseguia emitir um grito: Quem me ouve? Quem me ouve?

Pérola Jaime é bailarina, cantora e coreógrafa da CNCD. Em 2011, ganhou o prémio FUNDAC. Fez a cerimónia de abertura dos Jogos Africanos, que aconteceu em Maputo em Setembro de 2011. Fez também a abertura do Festival Nacional da Cultura em Nampula (Norte de Moçambique) em Julho de 2012.

## ARTE EM REVISTA

# Exposição reavalia teoria sobre suicídio de Van Gogh

Uma exposição no Museu D’Orsay em Paris destaca obras do pintor holandês Vincent Van Gogh, numa tentativa de reavaliar a teoria de que o artista teria cometido suicídio em 1890 por causa das pressões sociais que enfrentou na época.

A exposição, que reúne 55 pinturas, desenhos e cartas do mestre, é um dos temas do boletim semanal Arte em Revista, da BBC Brasil.

Confira também os penteados da Nigéria que são verdadeiras obras de arte.

Ao longo de quatro décadas, o fotógrafo nigeriano JD Okhai Ojeikere documentou uma das tradições culturais mais vibrantes do seu País.

Os seus retratos, fotografados em Lagos, estão em exposição no Southbank Centre, em Londres.

Na Itália, a mostra Origens of a Legend (“Origens de uma Lenda”, em tradução livre), reúne algumas das obras-primas

mais conhecidas de Gustav Klimt.

A exposição, que acontece no Palácio Real de Milão, traça a evolução do pintor austríaco desde a sua formação na escola de artes até os seus últimos anos.

E, no Rio de Janeiro, as esculturas incrivelmente reais do australiano Ron Mueck estão em exposição no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.



NACIONAL-FC PORTO, 2-1

## Nacional “europeu” deixou o tricampeão em oito

FC Porto fica a oito pontos do Sporting e diz “adeus” ao 2.º lugar. Dragões sofreram golo em fora-de-jogo e viram outro ser mal anulado, mas só se podem queixar de si próprios. Jogo terminou ao murro.

É por exhibições assim que o FC Porto deixará, em breve, de ser tricampeão nacional e que já “entregou” o título a um rival de Lisboa, restando aguardar pela confirmação do Benfica ou por uma recuperação hercúlea do Sporting. Os dragões saíram derrotados da Choupana, por 2-1, e ficam a oito pontos do segundo lugar, a cinco jornadas do final da I Liga, vantagem que bem pode ditar o “adeus” ao segundo lugar, que os dragões, ao longo da época, pouco têm feito por merecer: o FC Porto soma apenas cinco vitórias fora de casa, menos do que Rio Ave (6) e Estoril (7), e há 12 anos que não tinha tão mau aproveitamento fora de portas.

A arbitragem da equipa liderada por João Capela, num filme já rebobinado e revisto, pode ser alvo de críticas do FC Porto, mas nada justifica tão má exibição dos pupilos de Luís Castro, sobretudo na segunda parte. A quatro dias de defrontar o Sevilla, na primeira mão dos “quartos” da Liga Europa, unidades como Abdoulaye, Herrera e Licá assinaram um atestado de falta de qualidade para serem alternativas numa fase da época em que a “rotação” e gestão do plantel é imprescindível, além de Danilo, Alex Sandro e Quaresma estarem em sub-rendimento e não terem, a



mínima concorrência à altura.

Na Choupana, onde o FC Porto tinha vencido nas últimas sete visitas, destacou-se Daniel Candeias. O extremo formado no FC Porto inaugurou o marcador, aos 19 minutos, e assinou o 1-0 (precedido de fora-de-jogo não assinalado) ao intervalo, vantagem injusta... para o Nacional, que fez por merecer bem mais diante dos azuis e brancos. Luís Castro lançou Quintero e Ghilas para a segunda parte e o FC Porto parecia “renovado” em confiança e qualidade: ainda não estava cumprido o primeiro minuto e já Jackson tinha empatado, com o 16.º golo na I Liga, mais três do que Montero e Derley. No entanto, pouco tempo houve para festejar.

Candeias, aos 48’, assinou o cruzamento para o desvio certo de Rondón e fez a 10.ª assistência da época, a melhor marca da I Liga (no FC Porto, o melhor “assistente” é Varela com... quatro). A reação dos dragões esteve longe de ser a melhor, mas aos 58’ Quaresma “arrancou” um penálti discutível. Chamado à conversão, o extremo atirou ao ferro e desperdiçou um castigo máximo pela segunda vez consecutiva. Jackson Martínez, o melhor da segunda parte, tentou quanto pôde chegar à igualdade, algo que efetivamente conseguiu: aos 78 minutos, cabeceou para o fundo das redes, mas o golo foi erradamente invalidado pelo árbitro João Capela. Jackson não fez falta e esse golo acabou por fazer “falta” às contas finais do jogo.

A partida terminou em clima de violência, com uma série de trocas de agressões entre os jogadores, com Quaresma e Goma a centrarem atenções. O que João Capela escrever no relatório pode resultar em suspensões ou expulsões após o apito final. Alheio às polémicas, o Nacional, com mérito, reforçou o 5.º lugar da I Liga, com 38 pontos, a cinco do Estoril, e está na rota do apuramento para a terceira pré-eliminatória da Liga Europa. Já o FC Porto, pode começar a pensar num “play-off” da Liga dos Campeões em agosto... caso consiga segurar o 3.º lugar. Para já, a Liga Europa merece, segundo Pinto da Costa, atenções como uma prova que pode salvar a época.

### I LIGA - 25.ª JORNADA

## Benfica mais perto do título, FC Porto em queda livre

- A cinco jornadas do final da I Liga, o FC Porto está a 15 pontos do Benfica e a oito do Sporting. Académica e Rio Ave juntam-se à luta por um lugar na Liga Europa.

O Benfica repôs neste domingo a vantagem de sete pontos sobre o Sporting e reforçou o comando da I Liga, passando a necessitar de “apenas” oito pontos nas últimas cinco jornadas que faltam disputar.

Com a vitória no terreno do Sporting de Braga, com um golo solitário de Lima (12.º na prova), os “encarnados” têm a meta

mais perto e o campeão do ano passado mais longe, já que o FC Porto, derrotado pelo Nacional por 2-1, está agora a 15 pontos de distância, no terceiro posto.

A derrota bracarense e a do Vitória de Guimarães, sábado, no terreno do Sporting, segundo classificado, permitiram aos funchalenses “cimentar” o estatuto de candidatos à qualificação à Liga Europa.

A equipa de Manuel Machado, com 38 pontos, parece seguir firme rumo à Liga Europa, agarrada à vantagem de seis sobre os bracarense e a Académica, e sete sobre os vimaranenses, Rio Ave e Marítimo, sendo que também se aproximou do quarto classificado, estando agora a cinco do Estoril (43), hoje batido em casa pelo Rio Ave (nono), por 1-0.

Com o FC Porto a oito pontos, os “leões” também viram beneficiados os seus objetivos europeus, já que começa a ser quase impossível os “dragões” recuperarem de forma a qualificarem-se diretamente para a fase de grupos da Liga dos Campeões.

TENSÃO CUBA-EUA

# O fim está próximo?

*- É possível sentir nas ruas de Havana um cepticismo “conformado” quando o assunto é um eventual alívio da tensão com os Estados Unidos.*

Embora analistas digam que o momento actual é favorável para que o Presidente Barack Obama se aproxime de Cuba, o sentimento de muitos moradores da ilha, como foi constatado por este repórter numa recente visita, é de descrença. Um dos sinais mais marcantes desse possível aquecimento nas relações entre os dois países foi o aperto de mãos entre o Presidente americano e Raúl Castro durante o funeral de Nelson Mandela, na África do Sul em Dezembro de 2013.

Dias depois, o líder cubano sugeriu, numa rara reunião da Assembleia Nacional de Cuba, que as nações mantenham “relações civilizadas”, baseadas no respeito às diferenças.

Na prática, Havana quer dizer que quase tudo é negociável, excepto a mudança do sistema de governo da ilha.

No início do seu mandato em 2009, Obama já havia dado um sinal ainda mais concreto de que abrandaria o embargo imposto a Cuba desde a década de 1960.

## Possibilidade de aproximação

Segundo Luis Fernando Ayerbe, coordenador do Instituto de Estudos Económicos Internacionais da UNESP, o presidente americano tem agora a oportunidade de concretizar novas medidas de aproximação.

Isso porque ele ainda tem dois anos de mandato e não pode concorrer à reeleição. Assim, em tese, teria condições mais favoráveis para adoptar acções que certamente desagradariam o poderoso eleitorado cubano-americano.

Esse ponto é extremamente sensível aos Estados Unidos, uma vez que a questão cubana não está apenas na agenda externa de Washington.

Segundo o professor Tullo Vigevani, especialista do Departamento de Ciências Políticas e Económicas da UNESP, esse eleitorado é particularmente caro a qualquer candidato à Presidência dos Estados Unidos porque, devido ao sistema de votação por colégios eleitorais usado no País, pequenas diferenças numéricas de votos em Estados como a Flórida podem ter forte influência na corrida para a Casa Branca.

Uma grande comunidade cubano-americana, extremamente contrária ao regime dos irmãos Castro - está estabelecida no Estado americano da Flórida. E as lideranças cubano-americanas no Estado historicamente têm conseguido mobilizar boa parcela dos eleitores.

## Descrença

Para os cubanos nas ruas de Havana uma eventual aproximação dependerá muito mais de uma iniciativa do Governo americano do que o cubano e eles veem com cepticismo a possibilidade de Obama fazer grandes mudanças políticas relacionadas ao embargo.

“O Obama faz o que pode, mas não está no controle sozinho, faz o que deixam fazer. Nós estamos abertos ao diálogo, e isso já é uma coisa de anos, mas passam vários presidentes (americanos) e nenhum deles faz nada”, disse a bancária cubana Maria Helena Mojina, de 48 anos.

“Sem o embargo isso aqui seria o paraíso”, disse.

“Apenas quando eu ver os americanos tomarem alguma atitude é que acreditarei”, afirmou a BBC Brasil Ignácio, de 19 anos, que vende de discos piratas no centro velho de Havana.

Mas o embargo não é o único elemento de tensão entre os dois países. Um dos temas mais presentes no dia-a-dia da população cubana - especialmente devido à propaganda estatal - é a controvérsia sobre a manutenção da prisão de um grupo de espões cubanos detidos em solo americano em 1998.

É difícil andar pela capital cubana sem se deparar com alguma placa ou panfleto se referindo aos “Cinco de Cuba”.

Segundo o Governo cubano, os cinco agentes se infiltraram no Estado da Flórida na década de 1990 para investigar grupos de extremistas cubano-americanos que teriam realizado mais de uma centena de atentados em Cuba - entre eles explosões em hotéis, ataques a tiros contra turistas nas praias e até a derrubada de um avião de passageiros.

O Governo americano argumenta que os agentes cubanos se infiltraram numa base militar e estariam ligados a um ataque contra um avião civil de organizações cubano-americanas pela força aérea cubana, que deixou quatro mortos. Eles foram conde-

nados por conspiração para cometer actos de espionagem e assassinato.

Boa parte dos panfletos de Cuba traz as fotos dos detentos ou mensagens a Obama como: “honre seu prêmio Nobel, liberte os cinco de Cuba”.

Havana, por sua vez, mantém um prisioneiro americano desde 2009. Ele teria sido preso trabalhando para uma agência de desenvolvimento internacional americana (USAID) por fornecer equipamentos para conexão de Internet via satélite para supostos dissidentes na ilha.

Até agora, um dos cinco sentenciados foi solto pela Justiça americana. A falta de perspectivas para a libertação de três dos seus ex-colegas (um deles pode ser solto nos próximos meses) e a experiência no país vizinho também deixam o ex-agente cubano René González com desesperança.

“Eu queria pensar que nesses dois anos que faltam (para o fim do mandato de Obama) ele poderia dar os primeiros passos para uma normalização (da relação entre os dois países)”.

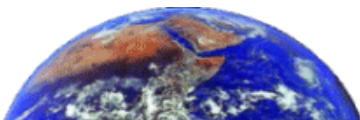
“Certamente o limitam bastante, mas há coisas que na prerrogativa do Executivo ele pode fazer, e uma dessas coisas é sentar-se com Cuba”. Ele disse à BBC Brasil que não haveria nenhuma lei nos Estados Unidos que impediria o presidente de estabelecer um diálogo de alto nível com Cuba e argumentou que se Washington mantém relações com a China, também deveria fazê-lo com Havana.

“Quando Obama foi eleito, acreditar não seria o termo, mas me deu um pouco de esperança (do fim das tensões entre os países). Agora não tenho certeza se a tenho”, disse.

## Diáspora

O “clima de aproximação” entre Havana e Washington sugerido por analistas está em parte ligado também às reformas económicas internas que vêm sendo promovidas pelo regime cubano - entre elas a possibilidade de cubanos possuírem negócios privados e comercializarem imóveis e carros.

Essas mudanças, aliadas à flexibilização das regras americanas que regulam o envio de dinheiro de cubanos residentes no País para as suas famílias na ilha, têm injectado dinheiro rápido em Havana e possibilitado o surgimento de restaurantes e lojas privadas - uma mudança considerada nova e fundamental na ilha.



ENTRE EUA E RÚSSIA

# Reunião não põe fim o impasse quanto à Ucrânia

Estados Unidos e Rússia não entraram em acordo quanto à crise ucraniana, após quatro horas de reunião bilateral em Paris, informou neste domingo o secretário de Estado americano, John Kerry.

Kerry afirmou que os EUA ainda veem a intervenção russa na Crimeia como "ilegal e ilegítima".

Mais cedo, o chanceler russo Sergei Lavrov havia dito que a prioridade russa é garantir a neutralidade e a federalização da Ucrânia - de forma que haja representação política de todos os grupos de interesse do país, incluindo populações étnicas russas no leste e sul.

Também disse que a Rússia "concordou em trabalhar com o povo ucraniano em busca de prosperidade" e em um processo de reforma constitucional.

Já Kerry disse que a eventual federalização deve ser decidida pelos próprios ucranianos.

E agregou que há "fortes preocupações" quanto à presença de tropas russas na fronteira ucraniana, que segundo ele criam um clima de medo e intimidação.

Apesar das desavenças, alguns analistas ainda veem como positivo o fato de as duas potências estarem mantendo abertos os canais de diálogo diplomático - o que diminui as chances de uma eventual ação militar.

'Diferenças de opinião'

'Estados Unidos e Rússia têm diferenças de

opinião quanto aos acontecimentos que levaram a esta crise, mas ambos reconhecemos a importância de se chegar a uma solução diplomática", disse Kerry.

Agregou que as duas potências concordaram em trabalhar com o governo ucraniano para definir prioridades, como direitos de minorias, desarmamento de milícias e reformas constitucionais.

Lavrov, por sua vez, negou categoricamente que a Rússia planeje uma invasão da Ucrânia.

*Continua na página seguinte*

**COM NOVELAS TÃO BOAS, TODA A GENTE VAI QUERER VER A DStv**

GLOBO

TV PÁRIS

LÍNGUA

TELEUNIÃO

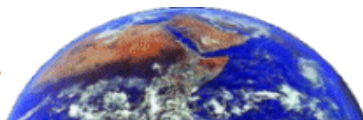
tln network

DStv

☎ 21 411 222 | 82 3788 | 84 3788 | 📱 @DStvMozambique | 🌐 www.DStv.com

E-mails: [horizonte25@tv cabo.co.mz](mailto:horizonte25@tv cabo.co.mz) - [horizontepd25@gmail.com](mailto:horizontepd25@gmail.com)





Continuado da pagina anterior

Moscou alega que o poder na Ucrânia foi tomado por “fascistas”, que colocam em risco à vida da parte da população que é de etnia russa.

#### Europa sem o gás russo

A Europa consome 70% do petróleo e 65% do gás exportado pela Rússia, país que se tornou uma dor de cabeça para o líderes do continente desde o início da crise na península da Crimeia, na Ucrânia.

A região aprovou em um referendo sua anexação à Federação Russa - que, por meio de um tratado assinado pelo seu presidente, Vladimir Putin, aceitou incorporar a região autônoma, até então parte do território ucraniano.

Isso levou a Europa e os Estados Unidos a aplicarem sanções comerciais e econômicas ao governo de Putin, e entre elas está a redução da importação de recursos energéticos.

Em teoria, a Rússia poderia retaliar com a interrupção completa do fornecimento de gás e petróleo aos países do bloco europeu, mesmo que isso signifique perder 54% das receitas com exportações do país.

Hoje, estas exportações financiam pouco menos da metade de todo o orçamento anual federal russo.

Mesmo que essa medida seja improvável, a crise já levou a Europa a buscar alternativas à Rússia. A BBC Mundo lista algumas delas:

#### Gás de xisto dos Estados Unidos

Em sua passagem por Bruxelas, na última quarta-feira, o presidente americano, Barack Obama, ofereceu ao continente um tratado comercial que permita a exportação de gás de xisto para substituir o gás fornecido pela Rússia.

Estima-se que os EUA se tornarão, em 2020, o principal produtor de gás de xisto do mundo e, assim, poderia exportar esses recursos ao continente sem dificuldades.

Mesmo assim, Obama advertiu: “A Europa tem que usar melhor seus recursos naturais para não depender de ninguém”.

Um dos problemas com essa alternativa é a técnica de produção deste tipo de gás e petróleo, conhecida como “fracking”, que é condenada por ambientalistas por usar produtos químicos para sua extração das rochas, o que poderia afetar o subsolo.

Em janeiro, a Comissão Europeia recomendou, por meio de uma resolução, que os países-membros do bloco legissem sobre a questão.

Na Europa, mas de fora do bloco, o Reino Unido parece já ter tomado sua decisão. Na última quinta-feira, o primeiro-ministro britânico David

Cameron disse que “a extração de gás de xisto deve se tornar o ponto número um da agenda energética” do país, mas esclareceu que a ilha não depende do gás russo.

Os dois países tinham, até agora, um papel importante no mapa energético europeu, mas não eram seus protagonistas.

Hoje, a Argélia é o terceiro maior fornecedor de gás para a Europa. Na Espanha, 36% do consumo é abastecido pelo país africano.

Além disso, a Argélia tem uma vantagem: o produto do país é conhecido como gás natural líquido, ou GNL, que não sofre a resistência ambiental do combustível obtido por meio do “fracking”.

O Catar está na mesma posição vantajosa, porque é o maior produtor mundial de GNL e hoje é um importante parceiro da Europa. Mas o Catar tem um sério empecilho: um de seus principais gasodutos passa pela Síria e foi afetado pela guerra no país árabe.

“O problema de depender de países de fora do continente é que não temos influência sobre sua situação política, que muitas vezes é volátil, como é o caso atual da Síria, Argélia e de outros países do Oriente Médio”, afirmou Jacopo Moccia, diretor de assuntos políticos da Associação Europeia de Energia Eólica (EWEA).



**«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de [www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)»**

